Puliciose

Profª. MSc. Letícia Feliciani da Luz

DERMATOVET
CURSOS

Pontos-Chave

Descrição

Pulgas conhecidas desde a antiguidade, descritas por Lineu (1758)

Causa

Ctenocephalides felis (pulga do gato) mais comum mundialmente

Hospedeiros

Cães, gatos e outros animais domésticos e selvagens

Distribuição e Transmissão

Distribuição

Mundial, exceto regiões áridas e de altitude elevada

Transmissão

Contato direto

Ectoparasitas persistentes ou permanentes do hospedeiro

Fatores de Risco

Acesso ao Ar Livre

Maior exposição a ambientes infestados

Falha no Controle

Ausência de produtos antipulgas eficazes

Múltiplos Animais

Residências com vários pets têm maior risco

Diversidade de Espécies

2.000+

Espécies e subespécies de pulgas distribuídas mundialmente

Principais Espécies

Ctenocephalides felis

Mais comum em pequenos animais

Ctenocephalides canis

Pulga específica de cães

Pulex irritans

Pulga do homem

Echidnophaga gallinacea

Relevância médica veterinária

Pulgas no Ambiente Doméstico

Pulex irritans

Pulga do homem

Fonte: Sykes, 2023.

Fonte: Sykes, 2023.

Xenopsylla spp.

Pulgas de roedores

Ctenocephalides felis

Pulga de gatos

Pulgas no Ambiente Doméstico

Pulex irritans

Pulga do homem

Ctenocephalides canis

Pulga de cães

Xenopsylla spp.

Pulgas de roedores

Ctenocephalides felis

Pulga de gatos

Importância da *Xenopsylla cheopis*

Principal responsável pela transmissão da peste bubônica

- Entre ratos
- Entre murinos e homem
- Mais encontrada em ratos domésticos

Classificação Taxonômica

1

Classe

Insecta

2

Ordem

Siphonaptera

3

Família

Pulicidae

Características Morfológicas

Tamanho

Insetos pequenos

Coloração

Amarronzada

Asas

Desprovidos

Corpo

Lateralmente achatado

Ctenocephalides spp.

Etiologia

Pulga-do-gato (*C. felis*) é o ectoparasita mais importante de cães e gatos

Pequenas (1-2mm), lateralmente comprimidas, marrom-avermelhadas

Fonte: Sykes, 2023.

Hospedeiros Selvagens

C. felis identificada em animais peridomésticos:

- Gambás
- Raposas
- Coiotes
- Guaxinins
- Linces
- Mustelídeos
- Ouriços

Ciclo de Vida

Adultos

Alimentam-se de sangue capilar

Pupas

Podem sobreviver por meses

Fonte: Sykes, 2023.

Ciclo de Vida das Pulgas

Infestação Inicial

25% das pulgas se alimentam em 5 minutos. Todas se alimentam na primeira hora.

Acasalamento

Ocorre 8-24 horas após infestação. Maioria das fêmeas acasalada em 34 horas.

Produção de Ovos

Inicia 24-36 horas após primeira refeição. Pico: 40-50 ovos/dia por fêmea.

Desenvolvimento

Ovos caem e eclodem no ambiente. Larvas se alimentam de fezes de pulgas.

Desenvolvimento Larval

Larvas se alimentam de fezes de pulgas e ovos

Migram < 15cm do local de deposição

Suscetíveis à dessecação e têm fototaxia negativa

Fonte: icb.usp.br/

Comportamento Larval

Fototropismo Negativo

Evitam luz

Geotropismo Positivo

Deslocam-se profundamente

Locais de Desenvolvimento

- Carpetes
- Frestas de assoalhos
- Restos orgânicos
- Ambientes protegidos

Ciclo Completo

1

Verão

Ciclo completo em 20-24 dias

2

Inverno

Ciclo completo em 36-50 dias

3

Pupas Protegidas

Podem sobreviver a geadas

4

Emergência

Adultos podem emergir > 5 meses após produção de ovos

Sobrevivência

85%

Fêmeas

Sobrevivem no hospedeiro por pelo menos 50 dias

58%

Machos

Sobrevivem no hospedeiro por pelo menos 50 dias

7,8

Dias

Longevidade média das pulgas no hospedeiro

Ciclo de Vida Acelerado

01

Condições Ideais

Ciclo completa-se em 3 semanas

02

Potencial Reprodutivo

20 mil adultos por fêmea em 60 dias

03

Formas Intermediárias

Mais de 160 mil em 60 dias

Prevalência

Áreas Quentes

Prevalência em animais soltos excede 50%

Gatos

Em áreas temperadas, atendidos em clínicas

Cães

Em áreas temperadas, atendidos em clínicas

Fatores que Influenciam Sinais Clínicos

Hipersensibilidade

Tolerância do Hospedeiro

Número de Pulgas

Composição da Saliva

Saliva de pulga contém substâncias:

Irritantes

Causam reações locais

Alergênicas

Desencadeiam hipersensibilidade

Manifestações Clínicas

Não há predisposição sexual ou racial

Mais Acometidos

- Animais jovens
- Fêmeas paridas
- Durante aleitamento

Felinos x Caninos

Felinos têm maior número de pulgas, mas menos quadros alérgicos

Sinais clínicos

- Prurido
- Crostas
- Escoriações
- Eritema
- Pápulas
- Rarefação pilosa
- Liquenificação
- Hiperpigmentação
- Seborréia
- Dermatite piotraumatica

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Dermatite Alérgica à Picada de Pulga

Desenvolvimento

Resposta exagerada ao antígeno na saliva da pulga

Exposição intermitente promove DAPP

Evidência

Pulgas ou excrementos geralmente ausentes na maioria dos cães com DAPP

Lesões Clássicas em Cães

- Eritema e alopecia na região lombossacral
- Lesões na base da cauda
- Extensão pelos membros pélvicos
- Abdômen ou aspectos caudomediais dos membros pélvicos

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

DAPP em Gatos

Gatos Não Alérgicos

Toleram bem infestações, permanecem subclinicamente infectados

Gatos com DAPP

Prurido, limpeza excessiva, dermatite miliar no pescoço e cabeça, alopecia

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Prof. Rafael Ferreira

Patogênese

Consumo de Sangue

Fêmeas: 13,6 µL diariamente (15x seu peso corporal)

Anemia

Infestações intensas causam anemia ferropriva grave

Anemia por Pulgas

Afetados

- Filhotes
- Cães de raças pequenas

Características

- Muitas pulgas visíveis
- Membranas mucosas pálidas
- Possibilidade de morte

Diagnóstico

Exame Microscópico Direto

Identificação de pulgas adultas ou excrementos

Sorologia

Medição de IgE específica para pulgas

Alterações Laboratoriais

Anemia ou eosinofilia em casos graves

Exame Microscópico

Pente fino

Exame sistemático: cabeça, pescoço, linha média, tórax lateral, linha média ventral

Em gatos: maioria das pulgas na cabeça e pescoço

Diagnóstico Importante

A ausência de pulgas no exame físico não exclui a possibilidade de pulíase

Identificação de Pulgas

Características

Adultas: 3-4mm de comprimento

Ctenocephalides spp.: pente genal e pronotal, cabeça arredondada

Excrementos

Material escuro, granular ou em espiral

Confirmação: cor vermelho-escura quando molhado

Manobra de Mackenzie

Técnica diagnóstica para detecção de fezes de pulgas

1

Coleta

Supostas fezes de pulgas

2

Teste

Algodão com água oxigenada

3

Resultado

Coloração ferruginosa indica sangue

Diagnósticos Diferenciais

- Dermatite atópica
- Dermatofitose
- Piodermite bacteriana
- Dermatite por *Malassezia*
- Infestações por ácaros
- Infestação por piolhos
- Alergia a mosquitos
- Reações cutâneas adversas a alimentos
- Doenças autoimunes

Princípios do Tratamento

Tratamento dos Animais

Acometidos e contactantes

Controle Ambiental

Associado ao tratamento animal

Execução Criteriosa

Tratamentos periódicos

Tratamento

Eliminação de Infestações

Adulticidas

Tratamento consistente com produtos altamente eficazes

Ambiente

Em infestações graves, tratamento ambiental também é necessário

Produtos Adulticidas

Fipronil e Indoxacarbe

Isoxazolinas

Afoxolaner, fluralaner, lotilaner, sarolaner

Neonicotinoides

Dinotefuran, imidacloprid, nitenpiram

Mais Produtos

Outros Adulticidas

- Piretrinas
- Piretroides (deltametina, permetrina)
- Selamectina
- Espinosinas (espinetoram, espinosade)

Reguladores de Crescimento

- Metopreno
- Piriproxifeno
- Lufenuron

Duração da Eficácia

A atividade adulticida persiste por períodos variáveis:

- Mínimo: 1 dia
- Máximo: até 8 meses

Depende do composto e da formulação

Cuidados no Tratamento

Todos os Animais

Garantir que todos os pets da casa sejam tratados

Animais Soltos

Cães/gatos soltos podem reintroduzir pulgas

Fauna Silvestre

Animais peridomiciliares aumentam população de pulgas

Medidas Adicionais

Ambiente

- Uso de inibidores de crescimento
- Aspiração frequente
- Limpeza da cama dos animais

Instalações Compartilhadas

- Exigir comprovação de controle
- Tratar animais na entrada

Abandono dos Hospedeiros

Pulgas abandonam hospedeiros em:

Salas de Cirurgia

Hipotermia por anestesia

Salas de Necropsia

Durante exame cadavérico

Aspectos de Saúde Pública

Pulgas se alimentam facilmente de pessoas que:

- Compartilham ambiente com animais infestados
- Entram em contato com áreas de emergência de pulgas

Importância para Saúde Humana

Humanos podem sofrer picadas, principalmente nos pés, tornozelos e pernas

Crianças menores de 10 anos são mais propensas a desenvolver reações alérgicas localizadas

Manifestações no Homem

Padrão de Picadas

Três, lado a lado

1

2

Lenda Popular

“Café da manhã, almoço e jantar"

BLD

Breakfast, lunch, dinner

3

Vetores de Doenças

Dipylidium caninum

Hospedeiros intermediários

Rickettsia spp.

Vetores bacterianos

Bartonella henselae

Transmissão por pulgas

Yersinia pestis

Agente da peste bubônica

DERMATOVET
CURSOS

Muito obrigada!